State _

Análise e Desenvolvimento de Sistemas - 6º Período

- Até o momento implementamos objetos que executam operações baseado em um "estado"
- Quando chamamos métodos desses objetos seu estado, ou propriedades, interno podem ser alterados
- Um objeto pode ter a necessidade de executar ações quando seu estado interno muda

- Imagine um funcionamento de uma máquina de vendas automática
- Essa máquina inicia com um estado: Sem crédito
- Você deve inserir o dinheiro nessa máquina. Uma vez que você executa essa ação, seu estado interno muda para: Com crédito
- No primeiro estado, e execução da tarefa "Selecionar produto" não seria executada. Mas após o segundo estado, essa tarefa pode ser executada

- Isso significa que, com a mudança do estado interno do nosso objeto, representado aqui pela máquina de vendas, uma determinada ação (Selecionar produto) pode retornar diferentes resultados
- Esse é o comportamento que queremos implementar: Ações diferentes para estados diferentes

- Uma maneira comum de implementar isso seria usando condicionais ou switch-case
- No entanto, se a quantidade de estados for grande, a lógica das nossas condicionais pode ficar bastante complexa
- A manutenção desse código se torna muito trabalhosa, já que vamos precisar de a lógica das condições
- Portanto, o padrão State sugere a criação de uma classe para cada estado possível

- O objeto deve se comportar de maneiras diferentes para cada estado que se encontra
- Esses comportamentos são implementados em métodos. Cada classe que representa um estado fará sua implementação dos comportamentos

- O objeto original, chamado aqui de **Contexto** possui uma propriedade que representa seu estado interno
- Inicialmente esse estado faz referência a algum dos objetos estado que delega a execução para outros objetos estado de acordo com a mudança do estado interno
- Ou seja, a atualização dessa propriedade que representa o estado interno representa a muadança de estado do objeto original

